

COMUNICAÇÃO DIOCESANA

ISSN 1808-2815

Erechim - RS – Novembro de 2009 – Ano 33 – Nº 365

Foto: Pe. Clair Favreto



58ª Romaria de Nossa Senhora de Fátima

Páginas 3 a 6

Foto: Pe. Clair Favreto



São João Maria Vianney, razão do Ano Sacerdotal

Pe. Antonio Valentini Neto
Página 14



Foto: Pe. Antonio Valentini Neto

Congresso Regional estuda missão catequética da família

Página 09

Pastoral da Pessoa Idosa realiza assembleia diocesana

■ Página 09

Encontro Diocesano da Infância e Adolescência Missionária

■ Página 10

Lideranças celebram 30 anos do CEBI na região

■ Página 12

Compromissos do Bispo

Novembro

- 01** - às 9h, crismas na Paróquia Santo Antônio de Jacutinga.
- 06** - às 19h, crismas na comunidade da capela N^a. Sr^a. da Saúde de Floriano Peixoto, Paróquia de Getúlio Vargas.
- 07** - às 16h, crismas na Paróquia N^a. Sr^a. do Rosário de Barão de Cotegipe; às 19h30, crismas na matriz da Paróquia de Getúlio Vargas.
- 08** - às 9h30, crismas na comunidade da capela N^a. Sr^a. Aparecida, bairro Bela Vista, Paróquia da Paróquia da Catedral; às 10h, Missão Canônica de Silvana Varotto, Terezinha Kops e Juraci Pertusatti e renovação dos ministérios de Irma Müller, Maria Helena Blau, Avacir Guraski e Nilva Scariotti, na matriz Santa Izabel da Hungria da Paróquia de Três Arroios; às 10, celebração dos 90 anos de criação da Paróquia São Luiz Gonzaga, em Gaurama; às 19h, crismas na matriz da Paróquia de Getúlio Vargas.
- 09** - às 14h, 5^a reunião do Conselho Presbiteral, no CDP.
- 14** - às 8h30, reunião do Conselho Diocesano de Pastoral, no Seminário de Fátima.
- 15** - às 10h, crismas na matriz Sagrado Coração de Jesus de Paulo Bento; às 10h30, jubileu de instituição de Milton De Marchi com bênção e inauguração da capela N^a. Sr^a. da Saúde, Linha Torresmo, Paróquia de Getúlio Vargas; às 18h, Jubileu de Ouro da Diocese de Santa Cruz do Sul.
- 17** - 8h30, 4^a reunião dos Presbíteros e Diáconos, no CDP.
- 21** - às 16h30, crismas na catedral São José; às 19h30, crismas na Paróquia São Pedro, de Erechim.
- 22** - às 9h, crismas na catedral São José; às 10h30, bênção e inauguração da capela N^a. Sr^a. da Saúde - Encruzilhada da Várzea, Paróquia São Pedro de Sede Dourado; às 10h30, jubileu de ouro da comunidade da Capela São Luiz - Rio Poço, Paróquia Santa Luzia, com renovação do ministério de Ivone Fátima Otolakoski Velicko.
- 24 e 25** - Reunião dos Organismos Regionais, em POA.
- 26/11 a 23/12** - Visita de Dom Girônimo ao Papa Bento XVI, em Roma - Visita "Ad Limina Apostolorum".
- 29** - às 10h30, Instituição de Sidinei Kalinoski e Missão Canônica de Marilete Karpinski, na comunidade da capela São Miguel, Paróquia de Getúlio Vargas.



Foto: Pe. Clair Favreto

Agenda Pastoral

Novembro

- 03** - reunião da Comissão Regional da Pastoral Familiar.
- 03 a 05** - 28^o Encontro Regional dos Presbíteros, em São Leopoldo.
- 07** - às 8h30, reunião da Pastoral da Sobriedade, no CDP.
- 07 e 08** - 3^a feira de Economia Popular Solidária e Mostra da Biodiversidade, no Seminário de Fátima.
- 08** - às 9h, retiro das diretorias da Diocese do Apostolado da Oração, no Seminário de Fátima; às 10h, celebração dos 90 anos de criação da Paróquia São Luiz Gonzaga, em Gaurama.
- 09** - às 14h, 5^a reunião do Conselho Presbiteral, no CDP; às 19h, reunião da Área de Jacutinga, em Paulo Bento.
- 12** - às 8h30, reunião da área de Erechim, na Paróquia São Francisco de Assis, bairro Progresso; às 9h, reunião da coordenação do CEBI, no CDP.
- 13 a 15** - 33^a Assembleia Geral da Pastoral Familiar, em Brasília.
- 14** - às 8h30, reunião do Conselho Diocesano de Pastoral, no Seminário de Fátima.
- 16** - às 8h30, Reunião da Infância Missionária, no CDP; às 18h, reunião do Comidi, no CDP; às 20h, ultreia do Cursilho, no Santuário de Fátima.
- 17** - 8h30, 4^a reunião dos Presbíteros e Diáconos, no CDP; às 19h30, reunião da Área de Getúlio Vargas, em Estação.
- 18** - às 8h30, encontro de formação com educadores e agentes comunitários sobre a Campanha da Fraternidade 2010, no Seminário de Fátima; às 14h, reunião da Infância e Adolescência Missionária do Regional, em POA.
- 19** - dia de lazer do Apostolado da Oração, em Marcelino Ramos; às 9h, reunião do Conselho Missionário Regional (Comire), em POA.
- 20** - 19h, reunião com os Coordenadores Paroquiais de Liturgia, no CDP.
- 21** - às 8h30, reunião da equipe diocesana de CEBs, no CDP.
- 21 e 22** - Assembleia Regional da Pastoral Familiar, em POA.
- 23** - às 8h30, reunião com os coordenadores paroquiais da Pastoral da Saúde, no CDP; às 15h, reunião dos Coordenadores Diocesanos de Pastoral - Ecodipa, em POA.
- 24** - às 18h30, reunião da Área de São Valentim, em Erval Grande.
- 24 e 25** - Reunião dos Organismos Regionais, em POA.
- 25** - às 19h, celebração de encerramento do Curso de Servidores da área de Jacutinga em Jacutinga.
- 27 e 28** - Assembleia Regional da Pastoral da Saúde, POA.
- 30** - às 8h30, reunião com os animadores da Cáritas, no CDP.

Religiosos realizam assembleia anual

Os religiosos e as religiosas do núcleo de Erechim reuniram-se para a sua assembleia anual, no dia 25 de outubro, no Colégio São José, em Erechim.

Pela manhã, cerca de 70 religiosos, que atuam nas diversas obras e setores pastorais na Diocese de Erechim, realizou estudo sobre "juventude e vocação", com a assessoria do Frei João Carlos Karling, OFM. O assessor destacou a necessidade de inventar caminhos. Segundo ele, "a crise de vocações específicas talvez seja sinal de uma crise mais ampla, de natureza teológica e espiritual: as comunidades cristãs não estão conseguindo expressar sua vida em termos de vocação como diálogo, acolhida, chamado e resposta. E pode ser também sinal de uma crise pedagógica: os princípios e objetivos gerais parecem claros, mas os percursos e as estratégias formativas não são precisos ou não são inadequados. Uma pastoral que queira ser serviço às vocações dos jovens de hoje precisa desenvolver seu ministério mediante ações variadas, complementares e progressivas".

À tarde, Ir. Sirlei França, coordenadora do Conselho dos Religiosos do Brasil, núcleo de Erechim, retomou a reflexão propondo um trabalho em grupo para ver o que é possível fazer junto à realidade dos jovens da nossa região. Em seguida fez encaminhamentos práticos e comunicações das Congregações e do Núcleo para o próximo ano.

Pe. Cezar Menegat

EXPEDIENTE

COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Boletim Informativo da Diocese de Erechim

CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL

ISSN 1808-2815

Av. Sete de Setembro, 1251 - Caixa Postal 795

Fone/fax: (054) 3522-3611

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

www.diocesedeerexim.org.br

99700-000 ERECHIM - RS

Secretariado Diocesano de Pastoral

Redação: Pe. Clair Favreto

Diagramação e Impressão: Gráfica Editora Berthier

58ª Romaria de Nossa Senhora de Fátima

Milhares de romeiros participaram durante toda a novena que aconteceu entre os dias 02 a 10 de outubro em preparação a 58ª romaria ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Erechim. A procissão partia todas as noites, às 20h, da catedral São José em direção ao Santuário, seguida de missa. A cruz conduzia a procissão, juntamente com as velas e a faixa do tema desta romaria: *Com Maria a serviço da Justiça e da Paz*. No meio da procissão a imagem de Fátima era carregada no andor e periodicamente lembrada.



Foto: Pe. Antonio Valentini Neto

As procissões foram conduzidas pelo Pe. Clair Favreto - Coordenador Diocesano de Liturgia (segunda e oitava procissões foram conduzidas pelo Pe. Cezar Menegat - Coordenador Diocesano de Pastoral e a quinta procissão pelo Pe. Valter Girelli - reitor do Seminário de Fátima). Os cantos das procissões e missas estavam a cargo do Pe. Olírio Streher - pároco de Jacutinga. Vários agentes das Paróquias da cidade de Erechim e do Santuário formavam a equipe central de animação e apoio, além dos seminaristas do Seminário de Fátima e da Filosofia.

1) Maria e a construção da Justiça e da Paz

Cada noite da novena era presidida por um padre, às vezes com a presença de outros padres e diáconos. A primeira noite foi presidida pelos padres do Seminário (Pe. Valter Girelli, Pe. Valdemir Debastiani e Pe. Mauro Parcianello) e animada pelos seminaristas do Seminário de Fátima. Havia a presença das zeladoras da cidade de Erechim com suas respectivas capelinhas. Marcou presença, também, o bispo diocesano Dom Girônimo Zanandréa que fez a oração de abertura e, no final, a bênção das capelinhas. Em sua homilia Pe. Valter Girelli destacou as zeladoras das capelinhas e o bonito trabalho que reali-



Foto: Pe. Clair Favreto

zam. Afirmou, também, que é preciso escutar os apelos que vem de Deus, de Jesus Cristo e de Maria, através da ação do Espírito Santo, bem como escutar Maria através dos sinais da Igreja. Destacou o Ano Catequético, o Ano Sacerdotal, a Missão Continental, o Novo Plano Diocesano da Ação Evangelizadora e o contexto atual.

2) Maria, Mãe Educadora

O Pároco de Marcelino Ramos, Pe. Edinaldo dos Santos Bruno, presidiu a missa da segunda noite da novena. Com seu carisma missionário, Pe. Naldo convidou a todos a aprender de Maria, a Mãe educadora, os ensinamentos de seu Filho Jesus numa catequese permanente que começa no colo dos pais e se prolongam na comunidade cristã até o final da vida. Lembrando o Ano Catequético, convidou a coordenadora diocesana de catequese, Ir. Idelise Selski, a apresentar o símbolo do mesmo, a tocha. A partir dela, lembrou a luz da fé que todo batizado deve irradiar. Convidou a todos irem acendendo naquela tocha a vela que a maioria havia recebido na chegada. Depois, a tocha permaneceu junto ao altar.



Foto: Pe. Clair Favreto

3) Maria a serviço da Vida

Milhares de romeiros vibraram com a juventude que animou a terceira noite da novena que foi presidida pelo Pe. Moacir Noskoski, assessor diocesano da Juventude, e concelebrada pelos padres Jóssi Golembiewski, Sidmar Rech, Cleberton Piotrowski e Clair Favreto e pelos diáconos André Lopes e Pasqual Pozza. Durante sua reflexão Pe. Moacir acentuou resgatar os valores humanos da vida e não colocar como valores primeiros o consumismo e as posses. No final da celebração houve bênção da água para os romeiros.



Foto: Pe. Clair Favreto

4) Maria, Discípula Missionária

Na quarta noite da novena, os romeiros tiveram a companhia de todos os padres da Diocese que caminharam em procissão e concelebraram a missa. A missa foi presidida pelo coordenador dos presbíteros, Pe. Agostinho Dors. Durante a homilia, Pe. Dors aprofundou o tema que motivou a reflexão da noite: Maria, Discípula Missionária. Ressaltou algumas qualidades e valores de Maria que a tornou discípula e missionária de Jesus Cristo. Desafiou a todos olharem em Maria e aprender dela, servir-se como modelo e lançar-se em missão, pois todo batizado, todo confirmado é discípulo e é missionário. Fez uma referência, também, aos padres concelebrantes retomando o sentimento do Ano Sacerdotal. Durante a celebração teve um momento especial para acender as velas coloridas fazendo referência aos cinco continentes e acolhida da imagem de São João Maria Vianey feita pelo bispo diocesano. A missa foi preparada pelo Conselho Missionário Diocesano - Comidi.



Foto: Pe. Clair Favreto

5) Maria, mulher de Oração

A chuva deu trégua e os romeiros puderam participar sem dificuldades na quinta noite da novena. A missa foi presidida pelo Pe. Alvise Follador, pároco de Aratiba que veio com outros agentes daquela Paróquia. Pe. Alvise refletiu sobre a liturgia como fonte de oração que nos leva a Deus afirmando que Maria é o sinal, isto é, ela nos mostra o caminho para Deus. Destacou as primas Maria e Isabel como grandes mulheres de oração e que, por meio da oração, mostraram sua confiança filial. No final da missa Pe. Alvise invocou a bênção sobre todos os terços que os romeiros trouxeram.

6) Maria, modelo de Santidade

As Irmãs da Sagrada Família de Maria tiveram participação especial na animação da procissão e da missa da sexta noite da novena de Fátima e todos os romeiros foram motivados a viver a santidade, tendo Maria como modelo. A razão da presença das irmãs e da reflexão sobre a santidade foi a canonização do fundador da Congregação delas, Dom Zygmunt Felinski, no dia da romaria, em Roma. A missa foi presidida pelo Pe. Clecir Bonetti, assistente dos estudantes de teologia da Diocese de



Foto: Pe. Clair Favreto

Erexim. Pe. Bonetti, partindo de que todas as pessoas têm desejos na vida, fez referência ao desejo de buscar constantemente a santidade. Relatou alguns dados da vida do novo santo, São Felinski, ressaltando sua predileção especial pela formação dos futuros padres, pelos doentes, pelos idosos e crianças e pelas famílias. Pe. Bonetti destacou quatro valores testemunhados por Dom Felinski: A valorização da família; o trabalho interior; a devoção a Nossa Senhora; e seu patriotismo. No final, deu a bênção com uma relíquia do novo santo.

7) Maria, exemplo de Fé

A procissão e a missa do sétimo dia da novena e primeiro do tríduo final de preparação à Romaria diocesana, dia do nascituro, convidaram os romeiros a contemplar a Mãe de Fátima como exemplo e modelo de fé, renovando o compromisso de fidelidade a Cristo. Como gesto solidário de partilha, decorrente da fé, muitos fizeram a doação de alimentos para os pobres. Do total foram arrecadados 470 Kg. A missa foi presidida pelo Pe. Gladir Giacomet, Pároco de Três Vendas, acompanhado pelo Pe. Antonio Nazari, vigário-paroquial, e equipe da Paróquia. Pe. Giacomet ressaltou que o tempo da romaria é uma oportunidade de encontro com Deus e de comunhão na fé. A romaria desafia a fazer a experiência do encontro pessoal com Cristo, assumindo o compromisso de segui-lo como discípulo missionário. Romaria é tempo de aprofundar e confirmar a conversão da fé, a exemplo e com o auxílio de Maria.

8) Maria, Mãe da Esperança



Foto: Pe. Clair Favreto

O penúltimo dia da novena motivou os devotos de Maria a cultivar a esperança, como ela, sem nunca desanimar, por maiores que sejam as dificuldades da vida. A missa foi presidida pelo pároco de Barão de Cotegipe, Pe. Valtuir Bolzan, acompanhado da equipe de liturgia e de caravana da Paróquia daquele município. Pe. Bolzan fez referência ao mundo conturbado, violento e materialista de nossos dias, que pode levar a dispensar a fé e a sufocar a esperança. Citou Bento XVI, apontando algumas fontes da esperança: Deus, que é o próprio fundamento da confiança humana; a Eucaristia, que nos sustenta na caminhada; a Bíblia, que ilumina nossos passos; a Oração, que nos põe na intimidade com Deus. Concluiu sua homilia, apontando para o inter-relacionamento das três virtudes teológicas: a fé nos alimenta; a esperança nos movimenta; a caridade nos ensina a amar. Os lenços verdes foram destacados e acenados como sinal de compromisso para viver a esperança.

9) Maria, modelo de Caridade

Em noite favorável, elevado número de fiéis, bem maior do que nos outros dias, participou da conclusão da novena de Fátima. A grande maioria caminhou da Catedral ao Santuário

com velas acesas. Pelas reflexões, cantos e orações, foram convidados a contemplar Maria, modelo de caridade. A missa foi presidida pelo missionário saletino Manoel dos Reis Bonfim, acompanhado de seis jovens que se preparam para a vida religiosa no Seminário de Marcelino Ramos. Pe. Manoel fez referência aos peregrinos que, com fé, esperança e caridade, se congregam no Santuário de Fátima. Recordou que a peregrinação é característica dos personagens da Sagrada Escritura fazendo referência a Abrão, ao povo hebreu, a Jesus de Nazaré, a Maria Santíssima e à Igreja, que peregrinaram na fé e na esperança. Depois, fez referência à encíclica de Bento XVI, para aprofundar o tema da caridade. Por fim, convidou os romeiros a terem uma aproximação maior de Maria.

10) Manhã privilegiada para a Romaria da criança

Depois de muitos anos com chuva, as crianças tiveram uma manhã esplêndida para sua romaria, no sábado, 10/10. Acompanhadas de seus pais, parentes e amigos, elas cantaram e rezaram no trajeto da Praça Jayme Lago até a esplanada do Santuário. Lá, foi brevemente lembrada mensagem de N^a. Sr^a. em Fátima, Portugal, em 1917. Houve também breve mensagem do Bispo diocesano e a bênção dos objetos religiosos. Um grupo de alunos da Escola Marista Medianeira, caracterizados de anjinhos, aguardou a procissão no pórtico do Seminário e seguiu na frente até o altar das celebrações. A celebração foi motivada e conduzida pelo Pe. Gabriel Zucco, pela Ir. Idelise Selski e pela Ir. Geneci Dalmagro.



Foto: Pe. Clair Favreto

11) Vários serviços deram suporte à Romaria

A Romaria de Fátima oferece todos os anos, diversos e muitos serviços para melhor atender seus romeiros. Numa sala ampla nos fundos do santuário, pelo lado externo, havia um espaço exclusivo para as crianças. Durante a novena os pais deixavam seus filhos para a equipe da Pastoral Vocacional da Diocese. A equipe rezava, cantava, brincava e refletia com as crianças sobre Jesus, Maria, os pastorinhos...

Na praça de alimentação do Seminário havia duas equipes que trabalhavam incessantemente com suporte da equipe da cozinha oferecendo bolacha, cuca, pão, assados de frango e de suínos, churrasco, mondongo, pastéis, doces, cachorro-quente, sorvete, água...

Em frente ao Seminário há duas tendas: uma oferecia objetos religiosos e sacros, lembranças, fitas, imagens, chaveiros, bíblias... A outra era ocupada pelos profissionais da saúde do Hospital de Caridade. Nesta tenda, eram oferecidos serviços de primeiros socorros.

Os seminaristas revezavam-se em várias equipes que davam suporte e atendimento ao Santuário, cozinha, tendas, som, ornamentação...



Foto: Pe. Clair Favreto

Havia também as equipes da animação, da liturgia, das confissões, das bênçãos, dos técnicos de som, dos ministros extraordinários da comunhão eucarística, da secretaria, da portaria, da contabilidade, do financeiro, da cozinha, do estacionamento, da ornamentação, da segurança, das tendas... e diversos serviços de coordenação.



Foto: Pe. Clair Favreto

12) Novena à tarde

Neste ano foi oportunizado aos romeiros fazerem sua novena durante à tarde. Às 15h30, todos os dias no interior do santuário, havia terço seguido de missa. Os padres que presidiram as missas da tarde foram: Valdemir Debastiani, Clair Favreto, Jair Carlesso, Valter Girelli, Ibanor Zanatta, Cezar Menegat, Valdemir Debastiani, Paulo Bernardi e Rudinei Lolatto (e Alberto Disarz), com suas respectivas Paróquias, equipes ou seminaristas que animaram as missas. Às 18h, havia terço, todos os dias, no monumento coordenado por várias equipes.

13) Num dia maravilhoso, uma Romaria extraordinária

Na esplêndida manhã primaveril do dia 11 de outubro, uma imensa multidão tomou conta da Praça da Bandeira, da Avenida Sete de Setembro e da esplanada do Santuário de Fátima em Erechim na Romaria Diocesana. Na chegada da procis-



Foto: Pe. Clair Favreto

são em frente ao Santuário, às 10h, houve encenação das aparições de Maria em Fátima e, Dom Girônimo Zanandréa, acompanhado por sete padres e dois diáconos, presidiu a missa campal.

Na primeira parte de sua homilia, o Bispo diocesano ateuve-se ao tema da Romaria - *Com Maria, a serviço da justiça e da paz*, e ao seu lema: *Bem-aventurado aquele que promove a paz!*, e aos textos bíblicos proclamados.



Foto: Pe. Clair Favreto

Na segunda parte de sua reflexão, Dom Girônimo ressaltou três eventos. 1º) O Ano Sacerdotal (lembrou os padres jubilandos: Pe. Gabriel Zucco - 25 anos, e Pe. Valdemar Zapelini, 40 anos); 2º) A canonização, em Roma de dom Zygmunt Felinski, Fundador da Congregação das Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria, que tem uma casa provincial em Erechim, representada por uma de suas irmãs, Idelise Sielski. 3º) A Missão Continental, instituída pela Conferência de Aparecida. Este compromisso missionário é assumido pelas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil e explicitada no Projeto Nacional de Evangelização "o Brasil na missão Continental", com o lema "a alegria de ser discípulo missionário". Mencionou o projeto Solidariedade Missionária, assumido pela Diocese. Lembrou que, para Igreja Católica, outubro é o mês das missões, no qual, segundo Bento XVI, todos os fiéis devem reacender o ardor pela ação missionária. Por esta ação, os discípulos de Cristo devem **contagiar os povos de nova esperança**. Em seguida, declarou, pois, oficialmente lançada a Missão Continental na Diocese de Erechim.



Foto: Pe. Clair Favreto

Em continuidade, explicitando o lançamento da Missão Continental, Pe. Valter Girelli convidou os romeiros a se dirigirem sucessivamente a cada um dos pontos cardeais. Ao Leste, do sol nascente, que lembra Cristo, Sol da Justiça. Convidou a expressar reconhecimento aos antepassados que trouxeram a riqueza do Evangelho para nossas terras. Ao Oeste, do sol poente, fez menção especial aos mártires, bispos, religio-

sos e religiosas, leigos e leigas que derramaram seu sangue na fidelidade a Cristo. Ao Norte, que lembra o rumo a seguir, o rumo da comunidade, o rumo da vida, o caminho do Evangelho. Ao Sul, de onde vem o vento anunciador de tempo bom. Que a Missão Continental anuncie o advento da sociedade justa, solidária e fraterna.

14) Momento artístico na Romaria

Das 14h às 15h, no palco das celebrações, Pe. Osmar Coppi, músico e cantor, da Congregação dos Pobres Servos da Divina Providência, encantou os romeiros com diversas canções de cunho evangelizador e orante. Pe. Osmar tem diversos CDs e faz apresentações de caráter missionário em todo o Brasil.



Foto: Pe. Antonio Valentini Neto

15) A bênção da saúde e o anúncio da próxima romaria

Às 15h, os romeiros de Fátima em elevado número permaneceram ou se dirigiram à esplanada do Santuário de Fátima para a Bênção da saúde com o Santíssimo Sacramento, conduzido solenemente da capela da casa do Bispo até o altar das celebrações da Romaria. Inicialmente, Pe. Valter Girelli fez breve agradecimento e, em seguida, Dom Girônimo, fez breve mensagem, abençoou os objetos religiosos, as chaves das casas e dos carros e a água com a qual o povo foi aspergido e deu a bênção da saúde a todos com a hóstia consagrada.



Foto: Pe. Antonio Valentini Neto

Às 17h aconteceu a missa de encerramento presidida pelo Pe. Davi Oliveira Pereira, vigário paroquial de Barão de Cotegipe, concelebrada pelo seu pároco, Pe. Valtuir Bolzan e animada por aquela Paróquia. Durante o dia houve missa no santuário às 6h, celebrada pelos padres do seminário, às 7h15, pelo Pe. Ivo Moelecke e, às 12h, pelo Pe. Everton Sommer e equipe da catedral. Na catedral também teve missa às 8h, presidida pelo Pe. Antonio Valentini Neto. Durante todo o dia os romeiros foram atendidos pelos padres para as confissões e, ajudados pelos diáconos, bênçãos com imposição das mãos.

Pe. Clair Favreto e Pe. Antonio Valentini Neto

Bispo aos romeiros da Salette: "Conduzir a família pela Palavra de Deus"

A chuva foi clemente com os romeiros da Salette, em Marcelino Ramos, no último domingo de setembro, 27, Dia Nacional da Bíblia. A procissão saiu logo depois da missa das 8h na igreja São João Batista, no centro da cidade, até a esplanada do Santuário, onde teve missa campal.

Dom Girônimo Zanandrea deu início à celebração eucarística, acompanhado pelo Provincial dos Saletinos do Brasil, Pe. Adilson Schio, e por outros sete padres da Congregação. Falando aos romeiros, o Bispo de Erechim lembrou os 163 anos das aparições de Nossa Senhora em Salette, na França, e os 81 anos da presença saletina na região. Destacou a temática desta septuagésima quarta romaria interestadual: *Maria, Mãe da Salette, guiai nossas famílias no caminho da paz*. A temática está em sintonia com a Campanha da Fraternidade deste ano,



Foto: Pe. Clair Favreto

com o lema "A Paz é fruto da justiça". A seguir, o Bispo referiu-se ao Dia da Bíblia, insistindo na necessidade de todos conhecerem o tesouro da Palavra de Deus, fonte inesgotável de vida. Observou que Deus, conforme a primeira leitura da missa fez aliança de vida com seu povo. Vida que nasce, cresce, é protegida e promovida na família. A partir da segunda leitura, sobre o ministério da reconciliação confiado por Cristo à Igreja, Dom Girônimo acentuou a graça do perdão dos pecados pelo sacramento da confissão. Motivou a todos viverem este dom de Deus, celebrando a reconciliação consigo mesmos, com os outros, com Deus e com a natureza. A reconciliação garante a paz verdadeira. Disse que a grande bênção é o perdão dos pecados pela absolvição sacramental. O Bispo concluiu sua homilia apontando alguns requisitos para se ter a **paz**: respeito mútuo a exemplo de Deus que nos aceita como somos; cultivo da alegria e do otimismo; diálogo sincero; prática do perdão, que exige humildade; e vida no amor.

A solene entronização da bíblia: O livro da Palavra de Deus recebeu especial destaque no Dia Nacional da Bíblia. Ela foi conduzida até o altar por um casal idoso, um casal mais jovem com uma criança e por um jovem que a segurava erguida e envolta por um pão, em cima de uma carroça, ornamentada com produtos coloniais.

No sábado e no domingo, houve diversas missas na igreja São João Batista e no Santuário. A procissão do sábado foi concluída com a bênção com o Santíssimo no Santuário. Às 14h de domingo, houve terço meditado. Às 15h, bênção com o Santíssimo e conclusão das atividades da romaria.

Pe. Antonio Valentini Neto

Encenações destacam importância da Bíblia

Os alunos das escolas municipais e estaduais do município de Gaurama participaram do 5º Encontro de Encenações Bíblicas, no dia 25 de setembro, no salão da Paróquia São Luiz Gonzaga, em Gaurama.

O encontro teve como objetivo dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido em sala de aula através do Ensino Religioso. Através das encenações, que foram marcadas pela criatividade, e os artistas tiveram a oportunidade de demonstrar seus talentos e, ao mesmo tempo, o conhecimento adquirido sobre a Palavra e seus ensinamentos para a humanidade, como caminho para tornar o mundo mais humano e solidário.

As atividades do dia tiveram início com a entronização da Bíblia, através de uma bela coreografia feita pelos alunos da APAE. Além dos alunos e professores das escolas, estiveram presentes pessoas da comunidade e autoridades locais, dentre elas o Prefeito Municipal Gilmar Sacomori, o Pároco da Paróquia São Luiz Gonzaga, Pe. Luis Warken, o representante da Igreja Católica Romana junto ao Conselho do Ensino Religioso



Pe. Cezar Menegat

(CONER), Pe. Cezar Menegat e pastores das Igrejas Luteranas (IELB E IECLB), que atuam no município de Gaurama. Os trabalhos foram coordenados pela Coordenadora do Ensino Religioso, Arlete Bonavigo.

Pe. Cezar Menegat

Rápidas e Diversas

Violência sem fim: A pouco mais de três meses, a Igreja Católica no Brasil perdeu três padres vítimas de assassinato. O primeiro deles foi o assessor nacional do Setor Juventude da CNBB, padre Gisley Gomes Azevedo, 31, assassinado por um grupo de jovens na noite do dia 15/06, em Brazlândia, cidade satélite de Brasília. Em Manaus/AM, o padre italiano Ruggero Ruvoletto, 52, foi assassinado no dia 19/09, com um tiro na cabeça no seu próprio quarto. E, no sábado 26/09, foi assassinado o Pe. Evaldo Martiol, 33, pertencente à diocese de Caçador/SC. Padre Evaldo foi assassinado por um jovem de 21 anos e um adolescente de 15. Ambos, tio e sobrinho. O sacerdote foi vítima de latrocínio: roubo seguido de morte. Seu corpo foi velado na catedral de Caçador e enterrado em sua terra natal: Timbó Grande/SC.

Lançado concurso para letra do hino da CF 2011: A CNBB lançou o concurso para a letra do hino da Campanha da Fraternidade 2011. O hino será escolhido em duas etapas: Na primeira, será feita a escolha da letra, com prazo de entrega das composições até dia 01 de dezembro de 2009; na segunda, será feito o concurso para a música, até abril de 2010. A Campanha da Fraternidade 2011 tem como tema: "Fraternidade e a vida no planeta", e o lema é: "A criação geme em dores de parto" (Rm 8,22).

Getúlio Vargas celebra centenário do Cônego Olejnik



O povo de Getúlio Vargas celebrou missa de ação de graças pelo centenário do nascimento de um dos padres que guarda muito carinho: Cônego Stanislaw Olejnik. A missa foi celebrada na Igreja Matriz de Getúlio Vargas no dia 20/09/2009, antecedendo o aniversário centenário de seu nascimento.

Padre Olejnik nasceu em 29/09/1909 e faleceu no dia 19/04/1987. Todo o dia 19 de cada mês, às 16h, há um momento de oração junto ao jazigo dos padres no Cemitério Municipal. O povo getuliense o tem como protetor da cidade dos temporais e vendavais.

Durante a celebração foi apresentado à comunidade getuliense o hino composto pelo Ir. Bruno Klein, de Santo Ângelo. Ir. Klein baseou-se no conhecimento, amizade e admiração que teve pelo Padre Polônês nos anos que conviveu e trabalhou no Juvenato Marista Imaculada Conceição (1959-1964), da cidade de Getúlio Vargas e, principalmente, baseado no trabalho da monografia de conclusão do curso de História, produzido por Marli Elicker Camargo. (...)

A produção do hino foi custeada pela Paróquia Imaculada Conceição. O autor não cobrou autoria. A gravação possui três versões: todas as vozes, vozes femininas e tenor e faixa instrumental. Está à disposição na secretaria paroquial.

Reni Giaretta Oleksinski

Hino ao Cônego Stanislaw Olejnik: 1909- 1987 Centenário de nascimento: 2009

Letra e Música: Ir. Bruno Klein, Marista

1. Da distante Polónia vieste,
No Brasil nova Pátria encontrar.
Missionário e apóstolo foste,
Desde a vinda e em todo o lugar.

**Nosso amigo de todas as horas,
Junto a Deus intercede por nós.
/:Padre Olejnik, pedimos agora
Dos teus filhos escutas a voz.:/**

2. Muitas cruces tiveste na vida,
Lá na Europa e aqui ao final.
Prisioneiro inocente tu foste
Na Segunda Guerra mundial.

3. Homem simples, humilde e sereno,
Com amor tua vida entregavas.

O teu povo de Getúlio Vargas,
Devoção singular te consagra.

4. Sem apego às coisas terrenas,
Procuravas Jesus imitar.
Bom Pastor, levantavas o ânimo,
Com poder de curar e salvar.

5. Para os pobres tu foste um anjo
Para o povo carente, um irmão.
Quantas vezes o pão repartias,
Só Deus sabe com que compaixão!

6. Padre Olejnik das bênçãos fecundas,
Dos conselhos prudentes, leais,
Das visitas e rezas nos lares,
Teus exemplos pra nós são vitais.

7. Das lições que deixaste, ó Cônego
Lembraremos: Serviço e Perdão,
Caridade, Trabalho e Família,
Muita Fé, humildade e oração.

8. Lá do céu, onde estás com os santos,
Com Jesus, com Maria e José,
Ó, protege a nossa cidade
E de todos renova a Fé.

9. Sacerdote de Deus, tua páscoa
Reverentes, na Fé celebramos.
Alcançaste brilhante vitória
Parabéns! Tua vida exaltamos!

Pastoral Indigenista realiza capacitação de agentes

A Pastoral Indigenista do Alto Uruguai realizou um encontro dos seus agentes, o ENAPIAU, nos dias 20 e 21, na Casa de Retiros, em Passo Fundo.

O encontro teve como objetivo continuar o processo formativo dos agentes deste setor e proporcionar uma partilha dos trabalhos realizados junto às comunidades indígenas das Dioceses de Frederico Westphalen, Passo Fundo, Vacaria e Erechim, pertencentes ao Interdiocesano Norte do Regional Sul 3 da CNBB.

Com a assessoria do Pe. Nelson Tonello da Diocese de Passo Fundo, o grupo deu continuidade ao estudo que vinha sendo realizado nos encontros anteriores refletindo sobre "O Profetismo na Bíblia", ligando com a missão profética dos agentes que atuam nas comunidades indígenas hoje.

Da Diocese de Erechim estiveram presentes Evandro Amantino, Lucélia Tedesco e Silmara de Paula, da comunidade indígena do Votouro, Benjamin Constant do Sul, e Ir. Flávia, das Irmãs Filhas de Jesus, que coordena os trabalhos da Pastoral Indigenista naquela paróquia.

Pe. Cezar Menegat



Pe. Cezar Menegat

Congresso Regional estuda missão catequética da família

Foto: Pe. Antonio Valentini Neto



A Pastoral Familiar do Rio Grande do Sul realizou seu Décimo Sexto Congresso Regional entre os dias 23 a 25 de outubro, no Seminário de Fátima. O tema refletido no Congresso foi: *Família, Igreja doméstica, caminho para o discipulado*, iluminado pelo lema que expressa uma convocação: proteja e valorize a família. Participaram mais de 150 representantes de 13 das 18 dioceses do Estado. Na abertura dos trabalhos, Dom Girônimo Zanandréa acolheu a todos e ressaltou a importância do evento. Pe. Cezar Menegat, coordenador diocesano de pastoral, acompanhou o Congresso, dando especial apoio à equipe organizadora. Os trabalhos foram conduzidos pelo casal coordenador estadual e pelo casal coordenador diocesano de Erechim da Pastoral Familiar, Paulo e Inês Poletto, de Caxias do Sul, e Luiz e Carmelinda Skowronski.

Na palestra inicial conduzida pelo pároco da Catedral de Erechim - Pe. Antonio Valentini Neto, foram explicitados aspectos da missão evangelizadora da família. Ela é o primeiro espaço da

catequese. Pela ação educativa dos pais, que recebem, pelo sacramento do matrimônio, verdadeiro ministério de evangelização, a vida da família deve tornar-se caminho de fé e escola de vida cristã.

Na segunda palestra, Dom Liro Meurer, bispo auxiliar de Passo Fundo, refletiu com o grupo sobre luzes e sombras para a família na realidade atual.

Num terceiro momento, houve reflexão sobre a valorização e a proteção da família. Um painel tratou de três aspectos: a preparação ao casamento, o acompanhamento aos casados e a situação de casos especiais.

A última palestra do primeiro dia foi sobre o sacramento do matrimônio, com o Pe. Leandro Chiarello, de Porto Alegre, assistente eclesial da comissão regional da Pastoral Familiar do Regional Sul 3 da CNBB.

Às 18h20, os congressistas participaram da missa da comunidade no Santuário de Fátima. Após o jantar, tiveram momento cultural, com um grupo de cantos e com o violonista Arnaldo Savegnago.

A primeira atividade do Congresso no domingo foi a participação da missa da comunidade no Santuário de Fátima, às 8h. Em seguida, palestra sobre a catequese e a pastoral familiar com o Pe. Leonir Fainello, pároco da Catedral de Frederico Westphalen. Na sequência dos trabalhos, a Comissão Regional de Pastoral Familiar coordenou encaminhamentos práticos, como a organização desta pastoral em todas as paróquias, a programação para o próximo ano e o local do próximo Congresso em 2012, que será Cachoeira do Sul.

Pe. Antonio Valentini Neto

Pastoral da Pessoa Idosa realiza assembleia diocesana

A Pastoral da Pessoa Idosa (PPI) reuniu suas agentes, entre coordenadoras paroquiais e líderes comunitárias para capacitação, nos dias 15 e 16 de outubro, e assembleia letiva no dia 17 de outubro, ambas no Seminário de Fátima, em Erechim.

Marcaram presença 15 agentes entre coordenadoras paroquiais e líderes comunitárias. Para a capacitação houve assessoria da Coordenadora Diocesana da PPI, Geny Bosio Oro, onde trabalhou a Missão da PPI. Em sua reflexão aprofundou a Leitura Orante da Bíblia a partir do contexto dos discípulos de Emaús direcionando para o sentido do discipulado; também ocorreram oficinas com o preenchimento dos cadernos das líderes comunitárias e as Folhas de Acompanhamento Domiciliar do Idoso (Fadi) e oficinas de prestação de contas.

Foto: Pe. Clair Favreto



Na assembleia eletiva havia as presenças da Coordenadora Estadual da PPI, Tânia Regina Dias, e da Coordenadora Estadual Suplente Maria Elvira Busatta. Tania coordenou a assembleia que, entre os vários assuntos em pauta, constavam prestação de contas, perfil do coordenador diocesano, avaliação da caminhada e eleição da lista tríplice para coordenadora diocesana para o próximo biênio (2010-2011). Para tanto, as participantes elegeram, na seguinte ordem, Geny Bosio Oro, Rosmari Benazzi e Adelaide de Lazzari que foram encaminhadas para o bispo diocesano onde será feita a escolha da próxima coordenadora diocesana.

Durante os dias do encontro marcaram presença o Coordenador Diocesano de Pastoral, Pe. Cezar Menegat, o Bispo Diocesano Dom Girônimo Zanandréa, o Coordenador Diocesano de Liturgia, Pe. Clair Favreto, e o representante do Conselho Econômico da PPI, Sr. Ademir Trentin.

As Paróquias que marcaram presença através das suas respectivas coordenadoras foram: da Catedral São José, da São Cristóvão, da Santa Luzia, de Barão de Cotegipe, de Campinas do Sul, de Estação e de Getúlio Vargas.

Segundo a Coordenadora Diocesana, estes dias de encontro foram muito proveitosos principalmente pela troca de experiências, oportunidade de formação e incentivo às líderes comunitárias e coordenadoras paroquiais.

Pe. Clair Favreto

Encontro diocesano da Infância e Adolescência Missionária



Pe. Cezar Menegat

A coordenação da Infância e Adolescência Missionária promoveu um encontro diocesano no dia 25 de outubro, no Seminário Nossa Senhora de Fátima, em Erechim.

O evento contou com a presença de aproximadamente 300 pessoas, dentre elas crianças, adolescentes, jovens, assessoras e pais, que participam das atividades da Infância e Adolescência Missionária nas paróquias e comunidades da Diocese de Erechim.

Durante o encontro houve oração do terço missionário, apresentações artísticas como músicas, coreografias, jograis e

outras, envolvendo os grupos das Paróquias. Um dos momentos bem significativos foi a confraternização entre os grupos onde, além de trazerem seu lanche, todos as crianças e adolescentes foram brindados com um churros e suco, oferecido pela coordenação diocesana do setor.

O encontro foi marcado por muita criatividade e animação. No final, o Pe. Cezar Menegat, coordenador diocesano de pastoral, encaminhou a bênção de envio, fazendo referência à Missão Continental. Todas as Paróquias receberam uma capelinha missionária e foram motivados a fazê-las circular nas famílias envolvidas na infância e adolescência missionária, procurando envolver outras famílias que queiram integrar-se ao projeto.

Marcaram presença no evento, também, o Pe. Cleocir Bonetti, coordenador do Projeto Solidariedade Missionária, o Pe. Claudino Talaska, Pároco de Severiano de Almeida, Ir. Darci Zaccaron, Ir. Geneci Dalmagro e Ir. Idelise Selski, da equipe vocacional e várias religiosas que atuam na diocese.

Os trabalhos do dia foram conduzidos pelas coordenadoras diocesanas da Infância e Adolescência Missionária, Ir. Zelinda Onghero e Carolina Niespodziewany.

Pe. Cezar Menegat

XVI Encontro Regional da Pastoral Carcerária

A Pastoral Carcerária Católica da CNBB - Regional Sul 3 promoveu entre os dias 16 e 18 de outubro, o XVI Encontro Regional da Pastoral Carcerária, que se realiza em Porto Alegre. Com o tema "Jesus Cristo e a Segurança Pública", o encontro visou discutir assuntos como: trabalho, ferramenta indispensável à ressocialização; o uso indiscriminado das chamadas drogas de tarjas pretas e vermelhas pelos apenados e seus familiares; avivamento espiritual, entre outros.

Além disso, convidou a refletir sobre a importância de atrair novos agentes para o serviço prestado pela Pastoral Carcerária no RS. Outro ponto alto do encontro aconteceu no dia 18 de outubro, quando a Ir. Faustina Canotti, a Ir. Orestes Fagherazzi e a Ir. Rosa de Lima foram homenageados pelos anos dedicados ao serviço pastoral dentro do Sistema Penal do Estado. "São verdadeiros exemplos do ardor missionário e da caridade cristã, pessoas que ouviram a Palavra de Deus e a colocaram em prática, por isso são benditos de Jesus Cristo, que disse: "estive preso e vieste me visitar" (Mt 25,36).

O XVI Encontro foi presidido pelo Coordenador Nacional da Pastoral Carcerária, Pe. Valdir João da Silveira.

Agentes de Pastoral da Saúde aprofundam sua espiritualidade



Pe. Cezar Menegat

Os Agentes da Pastoral da Saúde reuniram-se no dia 24 de outubro, no Seminário de Fátima, para realizar dia de retiro. Em torno de 100 agentes de grande parte das Paróquias da Diocese de Erechim participaram do encontro. Pe. Ivacir Franco e o terapeuta Pedro Paulo Stefanoski desenvolveram reflexões sobre a verdade, auto-estima, fé, terapias e espiritualidade. Momentos celebrativos, especialmente o da missa, marcaram o encontro. A preparação e a condução do retiro foram coordenadas pela Ir. Juliana Cosvoski, da Sagrada Família e assessora diocesana da Pastoral da Saúde. O coordenador diocesano de pastoral, Pe. Cezar Menegat, também marcou presença no encontro.

Pe. Antonio Valentini Neto

Coordenadores Diocesanos de Liturgia estudam Pastoral Litúrgica

Os coordenadores diocesanos de liturgia estiveram reunidos no dia 26 de outubro, na sede do regional Sul3 da CNBB para sua segunda reunião anual.

Com a coordenação de Mirte Pagnussat, coordenadora regional de liturgia, e assessorados pelo assessor regional Pe. Marcelino Sevinski, os participantes compartilharam os principais acontecimentos diocesanos referentes à Liturgia. Foi um momento bastante rico, pois os participantes deram-se conta de quanta coisa bonita está acontecendo no estado gaúcho e que reúne o povo para rezar, aprofundar, celebrar, cantar, isto é, para estreitar os laços de encontro com Deus.

Em seguida, Pe. Sevinski resgatou alguns desafios tendo como base a partilha realizada e direcionou para o estudo em questão: *Pastoral Litúrgica*. Os participantes também contribuíram a partir da leitura prévia do texto preparatório elaborado pelo Pe. Gustavo Haas, *Organização da Pastoral Litúrgica na perspectiva de Medellín*. Em sua reflexão, Pe. Sevinski destacou os três eixos da Pastoral Litúrgica, a saber: Vida; Mistério de Deus; Comunidade (corpo de Cristo). Destacou, também, aspectos importantes da Pastoral Litúrgica como ser instrumento ou meio para levar a comunidade a fazer comunhão com o Mistério. Aprofundou, também, que a Pastoral Litúrgica deve estar a serviço da vida, conhecer a realidade da comunidade, caminhar com os passos da própria comunidade, respeitar sua cultura, promover a participação e ser fermento de renovação. Tudo isso é importante, mas também alertou para o longo e paciente caminho que é preciso percorrer para que realmente ela leve a comunidade a fazer experiência do Mistério.

À tarde, os participantes fizeram avaliação da caminhada da atual coordenação regional, levantaram propostas para nova coordenação e olharam as perspectivas para o ano que vem, principalmente a partir da organização dos vários eventos que envolvem o setor de liturgia, tanto nacional como, principalmente, regional.

Pe. Clair Favreto

Comunidade rural da Catedral inaugura capela

Festejando seu padroeiro, no dia 4 de outubro, a comunidade São Francisco, da Paróquia da Catedral São José, inaugurou sua capela, com um total de 112 metros quadrados. As 12 famílias que integram a comunidade tiveram doações de muitas pessoas amigas ou familiares de outras localidades. A construção foi no sistema de mutirão e quatro pedreiros doaram a maior parte do seu trabalho. No local, houve um primeiro oratório de madeira e uma igreja em alvenaria, construída em 1965, que foi demolida para a construção da que foi inaugurada agora. A festa de inauguração teve missa presidida pelo Pároco, Pe. Antonio Valentini, acompanhado pelo Vigário-paroquial, Pe. Everton Sommer, e pelo Diácono Lucas Golfetto, almoço de confraternização e tarde dançante.

A cerimônia religiosa começou com pequena procissão e bênção do novo templo. Antes do rito de oferendas, o Pároco abençoou também o altar da igreja recém construída.

Na homilia, o Pároco lembrou que o templo é a casa da comunidade, fruto da solidariedade e da participação de seus membros e de outros benfeitores. No meio rural e nas cidades, o templo é também sinal da fé do povo e da presença de Deus em sua vida. Mais importante do que o templo é a comunidade que nele se reúne para a celebração litúrgica.

Pe. Antonio Valentini Neto



Foto: Pe. Antonio Valentini Neto

Coordenadoras Paroquiais de Catequese avaliam caminhada do ano

As coordenadoras paroquiais de catequese estiveram reunidas no dia 26 de outubro, para o seu último encontro deste ano, no Centro Diocesano de Pastoral, em Erechim.

Inicialmente o grupo fez um estudo sobre a Missão Continental e o Projeto Solidariedade Missionária, com a

assessoria do Pe. Cleocir Bonetti, que motivou as catequistas a assumirem o desafio da missão permanente nas comunidades através da catequese. Uma das atividades sugeridas é a visita da capelinha missionária nas famílias, símbolo da Missão Continental, num projeto conjunto com os grupos da Infância e Adolescência Missionária.

Além disso, as coordenadoras fizeram a avaliação da caminhada do ano e o planejamento para o ano de 2010, com destaque para o Encontro Diocesano de Catequistas, que será realizado no dia 12 de setembro do próximo ano. Teve ainda um momento de integração e confraternização, através do amigo secreto e do almoço partilhado.

O encontro terminou com a oração e dinâmica do coração, marcando o encerramento das atividades do ano de 2009.

As atividades do dia foram coordenadas pela Ir. Idelise Selski, coordenadora diocesana do Setor Catequese.

Pe. Cezar Menegat



Pe. Cezar Menegat

III Semana Brasileira de Catequese

Atenta à evangelização dos católicos adultos, a CNBB promoveu através da Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética, a 3ª Semana Brasileira de Catequese, de 6 a 11 de outubro, em Itaiaci, Indaiatuba/SP. Especialistas e coordenadores de catequese das 271 dioceses do Brasil formaram uma assembleia de 480 pessoas para estudar o tema "Iniciação à vida cristã". "A 3ª Semana Brasileira de Catequese deu continuidade à caminhada catequética no Brasil que teve como marco o Documento Catequese Renovada, inspirado na Conferência de Medellín. Este documento despertou-nos para uma catequese mais cristocêntrica, bíblica e transformadora", explicou a assessora da Comissão, Irmã Zélia Maria Batista. (...) A 3ª Semana de Catequese fez parte da programação do Ano Catequético Nacional. A seguir, a carta final da Semana de Nacional de Catequese.

Carta aos catequistas

Itaiaci, Indaiatuba, 11 de outubro de 2009.

Queridos (as) catequistas,

"A graça esteja com todos aqueles que amam nosso Senhor Jesus Cristo com amor perene" (Ef 6,24).

"Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles" (Lc 24,15).

Estamos reunidos em Itaiaci, participando da III Semana Brasileira de Catequese. Aqui viemos de todos os cantos do país na certeza de que o Senhor caminha ao lado de cada catequista do Brasil. Louvamos e bendizemos ao Senhor por esta oportunidade de comunhão que reúne as diversidades, reveladoras da beleza da ação catequética manifestada em cada região desta grande nação.

"E Jesus perguntou: O que é que vocês andam conversando pelo caminho?" (Lc 24,17).

Como os discípulos de Emaús, viemos partilhar nossas dores e alegrias, sombras e luzes da caminhada catequética. Constatamos que não vivemos só uma época de mudanças, mas uma mudança de época. É nesta hora que o Espírito diz às Igrejas para encontrar novos caminhos.

"Jesus explicava para os discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele" (Lc 24,27).

No espírito do Ano Catequético Nacional, refletimos sobre a Iniciação à Vida Cristã e a missão da catequese neste processo, como parte do caminho que conduz ao seguimento de Jesus Cristo.

A partir do encontro pessoal com Jesus Cristo Vivo, queremos formar comunidades de discípulos missionários. Que pela presença amorosa de Deus em nossa vida, as nossas comunidades se tornem

instrumentos do Reino, onde as pessoas façam a experiência de família, alicerçadas no ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, no partir do pão e na oração (cf. At 2,42).

"Sentou-se à mesa com os dois, tomou o pão e o abençoou, depois partiu e deu a eles" (Lc 24,30).

Em clima celebrativo, nossa oração cotidiana, a partilha da Palavra e a Eucaristia têm sido momentos enriquecedores de nossa experiência pessoal de Cristo Jesus, quando abrimos mais ainda nossos olhos para reconhecer sua presença. Deixamo-nos guiar pelas luzes do Espírito Santo, que nos orienta, a fim de que trilhemos nosso caminho fortalecidos pela graça do Senhor.

"Na mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém..." (Lc 24,33a).

Estamos chegando ao momento de voltar para a nossa Jerusalém, as nossas dioceses. Queremos, com alegria, contar o que aconteceu conosco neste caminho. Convidamos vocês a tomar conhecimento das reflexões desta semana, interessando-se pelo tema da Iniciação à Vida Cristã e pelos subsídios que serão publicados como fruto deste evento.

Venham caminhar conosco com coragem, enfrentando com alegria, criatividade e audácia os novos tempos de evangelização. Deixem arder os seus corações "quando Ele fala, explica as Escrituras e parte o pão" (cf. Lc 24,32.35). Que Maria, a discípula fiel, interceda por nós neste caminho!

Participantes da 3ª. Semana Brasileira de Catequese

Lideranças celebram 30 anos do CEBI na região

O grupo do Centro de Estudos Bíblicos (CEBI) realizou um encontro celebrativo, no dia 02 de outubro, das 9h às 15h30, na Comunidade Nossa Senhora Aparecida, Bairro Bela Vista, em Erechim.

O evento que reuniu mais de 200 pessoas, representantes de 30 entidades ligadas aos movimentos sociais populares, teve como objetivo celebrar os 30 anos de funcionamento do CEBI na região do Alto Uruguai.

O encontro teve início com uma apresentação das entidades presentes, seguida de um momento de oração, com a acolhida da Bíblia Sagrada, as bandeiras das entidades e 30 velas, lembrando os 30 anos do CEBI.



Um dos momentos fortes da manhã foi o resgate da história do CEBI e da organização dos Movimentos Sociais Populares na região, feita por várias pessoas que participaram da caminhada na época, e muitos ainda continuam hoje. Dentre elas, destacou-se o testemunho de Dom Orlando Dotti, Bispo Emérito da Diocese de Vacaria e que sempre acompanhou a caminhada dos Movimentos Sociais no estado do RS. Na parte da tarde, através de um trabalho em grupos aconteceram encaminhamentos práticos para dar continuidade às atividades conjuntas. O grupo do CEBI ficou responsável pela articulação de novos encontros entre as entidades para pensar as lutas comuns para a região.

Dentre as diversas autoridades, destacou-se a presença do Prefeito Municipal de Erechim, Paulo Afonso Pollis, e de vários vereadores e secretários municipais da região. Marcou presença também o Deputado Estadual e Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do RS, Ivar Pavan, que iniciou sua carreira política na militância junto às pastorais da Igreja e aos movimentos sociais populares.

O encontro foi marcado pela presença de vários padres e religiosos que atuam na Diocese de Erechim, bem como de representantes de diversas Igrejas Cristãs.

Pe. Cezar Menegat

Curso de Renovação Presbiteral 2009



O Regional Sul 3 da CNBB realizou nos dias 20 a 30 de setembro a segunda etapa do curso de Renovação Presbiteral, a primeira aconteceu nos dias 20 a 30 de abril.

Da nossa Diocese participou o Pe. Antonio Miro Serraglio, pároco da Paróquia de Benjamin Constant do Sul. Segundo Pe. Miro, "foram dias inesquecíveis pelos momentos de espiritualidade, convivência com os padres gaúchos, reflexões e partilha sobre importantes temas como: atividades físicas e qualidade de vida dos presbíteros, saúde mental, equilíbrio afetivo, sexualidade,

aconselhamento pastoral, personalidade, perdas, identidade, intimidade, generatividade, dicas de alimentação, fundamentação bíblica do ministério ordenado análise da conjuntura, Igreja e comunicação, globalização, espiritualidade presbiteral, presbíteros hoje, teologia do ministério ordenado, eclesiologia, paróquia missionária, cristologia, missão continental, pastoral social... O curso nos ajudou a ver melhor a direção, o caminho do presbítero de hoje. Quem é esse sujeito, a sua identidade. O presbítero se sustenta em Deus e não em suas habilidades. Seu exercício deve ser em nome de Deus, pois é ele quem nos consagra. O verdadeiro presbítero é aquele que não tem medida no amor. O presbítero não é proprietário de sua vocação, mas administrador do dom sacerdotal. Segundo o documento de Aparecida, o sacerdote é um dom para a comunidade. Outra reflexão foi em torno do padre pastor e profeta nos dias de hoje, especialmente diante da crise social, ética e ambiental."

"O sacerdote é o amor do coração de Jesus. Quando virdes o padre, pensai em Nosso Senhor Jesus Cristo."
São João Maria Vianney

A celebração da missa no dia do padroeiro

Contando uma experiência!

O relato é de uma experiência que aconteceu na Vila Ricci, em Passo Fundo. A mudança na data da celebração foi uma estratégia que deu certo e ampliou a participação e envolvimento da comunidade. Alguns fatos são importantes para compreender a mesma.

A decisão surgiu de uma provocação feita no dia 3 de maio de 2008, quando afirmei, durante a homilia, que não haveria mais missa na Vila Ricci. O motivo era a pequena participação de pessoas. Naquele dia a celebração iniciou com a presença de 17 pessoas. Era um dia de sol e não havia outra programação que pudesse atrair.

Diante da provocação a reação foi imediata. Disseram que não poderia deixar a comunidade sem uma celebração mensal. A princípio fiquei firme na decisão, dizendo que não valia a pena investir energia numa comunidade onde as pessoas não participam e que outras comunidades gostariam de ter mais celebrações por mês. Eles disseram que deveria respeitar a história da comunidade e continuar com a celebração mensal.

A novidade

A novidade, que brotou da intuição naquele mesmo dia, foi o de marcar a missa para o dia 13 de cada mês, em referência ao padroeiro Santo Antônio. A celebração seria sempre às 19h30, no dia 13, não importando o dia da semana. Além da provocação da data, também disse que poderia ser feita a bênção dos pães em

toda celebração, desde que alguém fizesse a doação dos mesmos. A decisão não foi unânime, mas ficou assim combinado e também a responsabilidade dos presentes avisarem a comunidade.

A expectativa minha era grande para a chegada da data marcada. Parece que a provocação e a novidade mobilizaram a comunidade. Na primeira vez que isso aconteceu, dia 13 de junho do ano passado, foi um sucesso total. Logo ao chegar perto da capela percebi que algo estava acontecendo. Havia no pátio vários carros, o que antes não acontecia. Fui controlando minhas emoções. A capela lotada e faltava mais de 20min. Na hora combinada para o início da celebração não havia mais lugar. Tudo estava preparado. Capela limpa, flores, pão, equipe de cantores e de liturgia. Alegria no rosto. Qual o motivo? Garantiram a missa na vila? Casa cheia? Novo impulso? Esperança nova?

Na mesma celebração foi feita uma consulta à comunidade para saber se a celebração continuaria no dia 13 de cada mês. Desta vez a aprovação foi geral. Enquanto ia sendo feita a distribuição do pão, fazia a imposição das mãos aos interessados. Ninguém arredou o pé antes de receber a bênção da saúde. No momento a sensação era de alívio, embora ainda tivesse dúvida se não se tratava de um primeiro impulso, uma simples novidade.

Lendo dados da história da comunidade percebi a relação da mesma com a devoção antoniana. Ela nasceu em torno de um capitel erigido em honra a Santo Antônio.

A experiência contínua

Em outra ocasião que estive na comunidade, dia 13 de setembro de 2008, novamente com casa cheia, foi feita uma avaliação da experiência. Na opinião das pessoas que se manifestaram, fica fácil de lembrar, pois é o dia do santo. Alguns diziam que realmente é obra de Santo Antônio, chegaram a falar em milagre e que foi encontrada a veia da história da comunidade.

Agora o problema passava a ser outro, o do espaço. A capela estava pequena e foi colocada em discussão a ampliação da capela. Em meio a algumas dúvidas sobre o significado do que estava acontecendo veio o receio de que a experiência enfraqueceria por não termos outro espaço para celebrar, durante a reforma.

A reinauguração da capela aconteceu no dia 13 de dezembro e isso dava demonstrações que o projeto não havia morrido. A casa estava cheia. A bênção do pão e a imposição das mãos foram se institucionalizando e sempre acontecem.

Em meios aos desafios de manter o astral da comunidade e evoluir na organização da evangelização, fica o desejo de que Santo Antônio ajude a comunidade a progredir na auto-estima, na fé, na esperança e no amor. Parabéns à comunidade!

Pe. Wilson Lill,
pároco da São Cristóvão -
Passo Fundo, e professor do Itepa

São João Maria Vianney, razão do Ano Sacerdotal

- **Nascimento:** 08/5/1786, em Dardilly, ao norte da cidade de Lyon, no sul da França.

- **Contexto familiar e social:** "Era de uma família camponesa, pobre em bens materiais, mas rica em humanidade e fé. Dedicou os anos da infância e da adolescência ao trabalho no campo e ao pastoreio de animais" (Bento XVI). Seus pais, Mateus e Maria Béluse, deram aos filhos formação cristã sólida e pródiga em obras de caridade.

Na época, a França vivia o clima da chamada "Revolução Francesa". Havia um descontentamento geral contra a burguesia e o regime absolutista. Boa parte dos padres formava uma classe à parte e gozava de muitos privilégios. Havia também muitos padres fiéis ao ministério, dedicados às comunidades, dirigindo obras sociais para o bem do povo esquecido e explorado. "Durante vários anos, favoráveis e contrários à Revolução dividiam dolorosamente a Igreja; símbolos religiosos eram varridos dos espaços públicos por uma onda de intolerância religiosa, em nome do Estado laico instaurado pela Revolução; padres foram perseguidos, jogados na cadeia e também assassinados" (Dom Odilo Scherer). O pároco de Dardilly havia prestado juramento à Constituição Civil do Clero. Era a favor do novo regime, que negava a liberdade de culto. Para os Vianney, seguir o pároco era ser contra o Papa. Por isso, ficaram com um grupo ligado a um padre que não fez aquele juramento.

- **Batismo:** no mesmo dia.

- **Primeira Eucaristia:** aos 13 anos, de forma clandestina, porque as igrejas estavam fechadas por causa de perseguição religiosa. Quando foi crismado (não se sabe a data, segundo alguns, aos 20 anos), acrescentou Batista ao seu nome.

- **Alfabetização:** depois dos 17 anos. Alguns dizem aos 20 anos.

- **Ordenação:** diaconal, 23/06/1815; presbiteral: 13/08/1815, com 29 anos, "graças à ajuda de sábios sacerdotes, que não se detiveram a considerar somente seus limites humanos, mas souberam olhar mais longe, intuindo o horizonte de santidade que se perfilava naquele jovem verdadeiramente singular" (Bento XVI). É que ele tinha acentuadas dificuldades nos estudos. Tanto que foi ordenado com uma restrição no exercício do ministério: não "ouvir confissões", pois era julgado incapaz de

"dirigir consciências".

- **Funções exercidas:** Logo depois de ordenado padre, foi nomeado vigário paroquial de Ecully, cujo pároco era o idoso Pe. Balley. Com ele, completou sua formação teológica e pastoral.

Em 1819, foi designado Cura (capelão) da localidade de Ars, a 35 km de Lyon, erigida em paróquia em 1821. Ali permaneceu por 42 anos, onde morreu de esgotamento, aos 73 anos, às duas horas do dia 4 de agosto de 1859.

- **um simples padre de aldeia:** Ars tinha apenas 270 habitantes e 40 casas. Tinha também 4 bares perto da igreja. A fama do lugar era de "terra sem Deus". Ao ser designado para aquela localidade, recebeu esta recomendação: "em Ars não há muito amor a Deus, mas o senhor o despertará". A tarefa era como fazer o deserto florescer. Mas o santo conseguiu.

Dedicava seu tempo a visitar as famílias e as pessoas doentes, a celebrar a missa, atender confissões. Ficava muito na igreja, na qual acabou por colocar a própria cama. Nos últimos anos de sua vida, chegava a ficar 16 horas por dia no confessionário, com uma média anual de 80.000 confissões. O número dos que iam a Ars, a cada ano, pode ter chegado a 100.000. Eram tantas as pessoas que o procuravam que o governo se viu obrigado a construir uma ferrovia ligando Lyon a Ars.

Em sua humildade, recusou o título de Cônego, que lhe fora oferecido, e também a cruz da Legião de Honra que desejavam dar-lhe em vista de sua popularidade. Não se julgando em condições de exercer a função a ele atribuída, tentou fugir duas vezes (para outros quatro), porque queria entrar num mosteiro. A população, que no início não lhe dera nenhuma atenção, impediu que saísse do seu meio.

Vivia a pobreza evangélica, com amor total aos pobres. Criou instituições para os órfãos, os famintos e doentes.

Ele próprio foi marcado pelo sofrimento por diversos problemas de saúde.

Em seu zelo pastoral dizia: "deixai uma paróquia sem padre durante vinte anos, e seus habitantes adorarão animais". "No serviço pastoral, tão simples como extraordinariamente fecundo, este anônimo pároco de uma distante aldeia do sul da França conseguiu de tal modo identificar-se com o seu ministério que se tor-

nou, de uma maneira visivelmente reconhecível, *alter Christus* (outro Cristo), imagem do Bom Pastor, que, diferentemente dos mercenários, dá a vida por suas ovelhas (cf. Jo 10,11). A exemplo do Bom Pastor, ele deu a vida nos decênios de seu serviço pastoral. Sua existência foi uma catequese viva que adquiria uma eficácia particularíssima quando as pessoas o viam celebrar a missa, deter-se em adoração diante do sacrário ou passar muitas horas no confessionário" (Bento XVI).

"O centro de toda sua vida foi a Eucaristia, que celebrava e adorava com devoção e respeito. Outra característica fundamental desta extraordinária figura sacerdotal era o assíduo ministério da confissão. (...) A sintonia pessoal com o Sacrifício da Cruz levava-o, por um único movimento interior, do altar ao confessionário. (...) Com as longas permanências na igreja junto do sacrário, fez com que os fiéis comessem a imitá-lo, indo até lá visitar Jesus, e ao mesmo tempo estivessem seguros de que lá encontrariam o seu pároco, disponível para os ouvir e perdoar" (Bento XVI).

Segundo ainda o Papa Bento XVI, citando o biógrafo do santo, Abbé Bernard Nodet, Cura D'Ars tinha:

- uma *receita*: "dou aos pecadores uma penitência pequena e o resto faço-o eu no lugar deles".

- um *segredo*: "dar tudo e não guardar nada". "Quando se encontrava com as mãos vazias, dizia contente aos pobres que se dirigiam a ele: 'Hoje sou pobre como vós, sou um dos vossos'. Deste modo pôde, ao fim da vida, afirmar com absoluta serenidade: 'Não tenho mais nada. Agora o bom Deus pode chamar-me quando quiser!'"

- uma *regra de ouro*: "Não há duas maneiras boas de servir a Deus. Há apenas uma: servi-Lo como Ele quer ser servido. Fazer só aquilo que pode ser oferecido ao bom Deus".

Para ele, o sacerdócio é o amor do Coração de Jesus. Por isso, dedicou-se ao ministério com todas as suas energias, identificando plenamente sua vida com ele.

Foi declarado beato em 1905, por São Pio X, e santo, em 1925, por Pio XI.

Erexim, 10 de agosto de 2009,
festa de Santa Clara.

Pe. Antonio Valentini Neto,
pároco da Catedral São José.

Dinâmicas de Catequese XVIII

É o Senhor que nos chama!

Material necessário:

1 folha de ofício e uma caneta para cada participante

1 estampa de Jesus

Bíblia

Desenvolvimento:

- Motivar os participantes a sentarem-se em círculo e colocar no centro do espaço a estampa de Jesus e a Bíblia.
- Ler o texto de Mt 10,1-4
- Após lido o texto, deixar um tempo de

silêncio para reflexão. Pode ser usada uma música instrumental durante a reflexão.

- Motivar para que cada participante escreva seu nome na folha de papel que recebeu.
- Ler o texto novamente e, na parte onde Jesus chama os discípulos pelo nome, a pessoa que conduz a dinâmica chama o nome dos participantes. Ao ser chamado pelo nome, cada participante coloca a folha com o nome próximo da estampa de Jesus.

- Como compromisso, motivar os participantes a descobrirem qual a missão a que Jesus os chama. O grupo poderá comprometer-se na realização de algum gesto concreto de acordo com a realidade da comunidade.
- Para finalizar a dinâmica é importante realizar uma oração e pode ser usado o Hino Vocacional 2009 ou outra canção que lembre o chamado.

Ir. Idelise L. Selski - SF

18ª Receita de Culinária

Bolo de Figo

Ingredientes:

1 lata de figos

2 ovos

½ xícara de nozes picadas

½ xícara de passas

1 e ½ xícara de açúcar mascavo

1 e ½ xícara de farinha de trigo

1 colher rasa de fermento em pó

1 colher (chá) de canela moída

100 gramas de manteiga

1 pitada de sal



Modo de fazer:

Bater os ovos com a manteiga e o açúcar. Adicionar a farinha, a canela, o sal e a calda dos figos (1 e ½ xícara ±). Misturar com cuidado as nozes, as passas e o fermento. Colocar metade da massa na forma e espalhar a metade dos figos cortados ao meio. Cobrir com o restante da massa e espalhar a outra parte dos figos. Assar por 45 minutos.

Maria Inês Santin e Daiane Santin

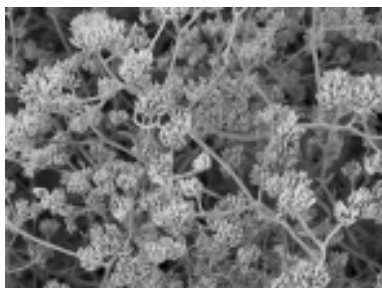
Ervas e Alimentos Medicinais

18ª Indicação

MACELA, Marcela, Marcela-do-campo

Nome científico: *Achyrocline satureoides*.

A macela ou marcela por ficar madura no mês de março na Região Sul é uma erva da flora brasileira, também conhecida como macela-do-campo, macelinha, macela de travesseiro, carrapicho-de-agulha, camomila nacional. A macela é uma planta arbustiva, de médio porte que pode chegar até a 1,5m de altura. Ela é semeada pelo vento e por diversos insetos que carregam o pólen. Ela nasce, germina e se desenvolve nas beiras das estradas e nos campos do Rio Grande do Sul e em pequenas partes dos Estados da Região Sul.



As suas folhas são finas e de coloração verde-azuladas. As suas flores são amarelas e formam pequenos cachos, com cerca de um centímetro de diâmetro. Elas florescem em cachos perpendiculares que se oferecem, ou aparecem na ponta dos ramos.

O seu odor ou cheiro é aromático e suavemente agradável. O cheiro da flor absorvido dentro de casa é auxiliar para a purificação do ambiente favorecendo, assim, a respiração e a transpiração daqueles que residem na casa. Em outras palavras é benéfico para todos.

A macela possui pouca água na sua composição e, quando as flores estão secas, ficam com a mesma aparência das flores frescas ou novas, não perdem a beleza original da cor, ou seja, não desbotam. Portanto, a flor da macela não perde a beleza original ou a razão de ser.

As flores da macela têm um aroma agradável e o seu uso em infusão com o chá das mesmas, com ou sem as folhas aliviam a dor

de cabeça, as cólicas dos intestinos, os problemas estomacais e favorecem o sono, bem como o bom funcionamento dos intestinos e demais órgãos internos.

O chá da macela é muito utilizado também para neutralizar as disfunções gástricas e digestivas; diarreias, enjoos, náuseas, vômitos, bronquite, sinusite, gripes.

A macela também apresenta propriedades analgésicas, suavemente sedativas e calmantes.

O uso do seu chá é auxiliar na diminuição do colesterol e do triglicerídeo, e até mesmo da agregação de plaquetas no sangue. É bom usar o chá e consumi-lo em seguida, pois feito com moderação favorece o paladar e beneficia o organismo todo.

A macela também é empregada para quem apresentar congestões alimentares, cólicas estomacais, problemas ligados ao funcionamento do fígado, dos rins, para afinar o sangue, baixar a pressão, eliminar toxinas do sangue e para desinflamar feridas sanguinolentas e outros.

Para quem usar a macela em forma de banho, obterá grandes benefícios para a pele, fortalecendo a mesma, eliminando sardas, pigmentos, acnes e espinhas e também para clarear os cabelos.

Como fazer o Chá

Coloque uma colher de sopa das flores ou folhas da macela para um litro de água. Quando a água alcançar fervura, desligue. Tampe o recipiente e deixe a solução abafada por cerca de 10 minutos. Em seguida é só coar e beber em pequenos goles.

Para quem fizer o uso da macela deve tomar o seu chá de 2 ou 3 xícaras médias por dia durante 4 dias por semana. Depois intercalar dois dias e retomar o tratamento natural normal. É bom proceder desta forma por algum tempo e observar os efeitos benéficos no organismo.

Pe. Ivacir João Franco



*Missão Continental:
"a alegria de ser
discípulo missionário".*

*"Os discípulos de Cristo
devem contagiar os povos
de nova esperança."*

Dom Girônimo Zanandréa

